SAIU NA IMPRENSA

. ZM NOTÍCIAS . CAPA . PÁGINA 4 . QUINTA-FEIRA, 11 DE ABRIL DE 2019 .

Câmara de Nova Iguaçu aprova diminuição do número de vereadores

Foi aprovado em 1ª discussão, por unanimidade, na noite de ontem (9), projeto de autoria do vereador Fábio José de Freitas Santos, Fabinho Maringá (MDB), que reduz de 17 para o 11 o número de vereadores na Cidade de Nova Iguaçu. A proposta de emenda à Lei Orgânica Municipal, que em seu artigo 34, parágrafo 2º, trata sobre este tema, foi justificada por Maringá como uma necessidade do enxugamento da máquina administrativa aliada a um aumento de produtividade. Página 4

CMNI
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA IGUAÇU
O lugar do povo é aqui

Câmara aprova diminuição do número de vereadores

Foi aprovado em 1ª discussão, por unanimidade, na noite de terça-feira, projeto de autoria do vereador Fábio José de Freitas Santos, Fabinho Maringá (MDB), que reduz de 17 para o 11 o número de vereadores na Cidade de Nova Iguaçu. A proposta de emenda à Lei Orgânica Municipal, que em seu artigo 34, parágrafo 2º, trata sobre este tema, foi justificada por Maringá como uma necessidade do enxugamento da máquina administrativa aliada a um aumento de produtividade.

"Com a atual crise política e econômica que nosso país vem atravessando, se faz necessário nossa adequação a esta realidade social. Essa diminuição irá permitir a devolução de parte dos repasses recebidos pela Câmara à Prefeitura, para aplicação em ações de grande impacto social, como, por exemplo, no atendimento às unidades de saúde e construção de novas creches", explicou Fabinho.

Dos 17 vereadores de Nova Iguaçu, 16 estavam presentes na hora da votação. O vereador Renato Gomes Corrêa, Renato do Mercado (DEM), teve que se ausentar da sessão para socorrer um parente que estava com problemas de saúde. O texto foi encaminhado para as Comissões Permanentes que irão emitir parecer. Após os pareceres, será colocado em 2ª e última votação. São necessários 12 votos para ser aprovado em definitivo.

Projeto do vereador Carlos Alberto Curi Chambarelli, Carlão Chambarelli (PTB), que tratava do mesmo assunto, propondo a diminuição de 17 para 15 cadeiras, foi retirado de pauta através de requerimento do autor.

O presidente Felipinho Ravis e demias membros da Mesa Diretora na condução dos trabalhos da Casa

Economia revertida para a população

Mesmo sem diminuir o número de deputados estaduais, a Assembleia Legistativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) se comprometeu a arcar com os salários de convocados das polícias Civil e Militar - 200 papiloscopistas e 3 mil policiais militares - até o fim de 2020. Os recursos são fruto de uma economia feita pela legislativo fluminense, na ordem de R$ 370 milhões. "A Alerj está abrindo mão de receitas para poder pagar os salários dos papiloscopistas e Executivo vai assumir, após esses dois anos", explicou o presidente da Alerj, deputado André Ceciliano.

Caso o texto da Câmara Municipal de Nova Iguaçu seja aprovado em 2ª e última discussão, a medida poderá representar uma grande economia e ser revertido em benefícios para a população, a exemplo do que é feito pela Alerj. "Achei muito boa iniciativa dos vereadores. Com o dinheiro que sobrar podem contratar mais médicos para os postos de saúde ou mais professores, por exemplo. Tomara que seja aprovado em definitivo e principalmente, que no próximo ano não mudem mais uma vez e aumentem de 11 para 23 ou 25 vereadores", opinou o comerciante Osvaldo Rocha.